



JUSTIÇA

TJAL analisa proposta do Incra para compra de terras da massa falida da Laginha



PALCO INCOMPLETO

Ausência do prefeito em evento do deputado expõe versões contraditórias

JHC dá "bolo" em Arthur Lira e escancara racha político em Alagoas



BASTIDORES DO PODER

Prefeito de Maceió busca autonomia partidária e controle de diretório após exigências da cúpula bolsonarista reduzirem seu espaço na atual sigla

JHC estuda desembarque do PL e mapeia cinco legendas para viabilizar projeto de 2026

ELEIÇÕES CHEGANDO

Arthur Lira lança pré-candidatura ao Senado e demonstra ampla força política por Alagoas Forte



Ato em Maceió reúne lideranças de todas as regiões, consolida base robusta e marca início de movimento que guiará projeto ao Senado

DINHEIRO



Receita Federal espera 44 milhões de declarações e reforça atenção redobrada para evitar inconsistências no novo modelo

Imposto de Renda 2026 começa na segunda com novas regras, alerta na pré-preenchida e tributação de bets

INVESTIGAÇÃO



Subprocurador afirma que decisão final sobre publicidade dos documentos cabe ao Senado, e não ao Tribunal de Contas

Renan recebe aval do MP-TCU para questionar sigilo de auditoria sobre Banco Master

BANIDA



Decisão atende pedido do MPAL e aponta irregularidade na escolha realizada com antecedência para o biênio 2027-2028

Justiça suspende eleição antecipada da Mesa Diretora da Câmara de Craíbas

"RELIGIOSO"

Chico Filho diz temer pela vida de Alfredo Gaspar e recorre até à oração na Câmara de Maceió



Durante sessão, presidente da Casa cita mortes "estranhas" na política e cobra postura da imprensa e do Judiciário

EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

Recado silencioso

A política alagoana vive um daqueles momentos em que o silêncio fala mais alto que qualquer discurso. A ausência de João Henrique Caldas no lançamento da pré-candidatura de Arthur Lira ao Senado não foi apenas um desencontro de agendas. Foi um gesto calculado, daqueles que não precisam de explicação formal para produzir efeito imediato nos bastidores.

O evento, realizado em Maceió, tinha todos os elementos de um movimento bem ensaiado: presença de lideranças, sinalizações de força e o início público de uma caminhada rumo a 2026. Ainda assim, o vazio deixado pelo prefeito da capital acabou ocupando mais espaço do que os discursos. Em política, ausência raramente é neutra. E, neste caso, ganhou contornos de recado.

Publicamente, Arthur Lira tratou o episódio com cautela. Preferiu o tom protocolar, mencionou compromissos institucionais e evitou ampliar a leitura do gesto. A estratégia é compreensível. Antecipar conflitos pode encurtar caminhos que ainda interessam manter abertos. Mas a versão oficial convive com outra narrativa, bem menos conciliadora.

Do lado de João Henrique Caldas, a justificativa apresentada desmonta o enredo da cordialidade. A alegação de que não houve comunicação prévia sobre o evento desloca o episódio do campo da agenda para o terreno da articulação política. Não se trata mais de ausência, mas de exclusão. E isso altera completamente o peso do ocorrido.

O pano de fundo ajuda a entender o movimento. As incertezas dentro do

Partido Liberal e as negociações em Brasília colocam o prefeito diante de um dilema estratégico. Permanecer sem controle sobre o próprio espaço ou buscar alternativas que garantam protagonismo. As conversas com outras siglas indicam que a segunda opção já não é apenas uma hipótese distante.

O episódio expõe, com nitidez, que a relação entre os dois líderes atravessa uma fase de redefinição. Não há rompimento declarado, mas também não há sintonia visível. Em um cenário onde cada movimento é observado com lupa, gestos como esse deixam de ser episódicos e passam a funcionar como sinais de reorganização. E, em Alagoas, reorganizar posições costuma ser o primeiro passo antes de qualquer disputa real.



COLUNISTAS

VONEY MALTA

Arthur Lira e JHC definem chapa para 2026: Especulação?

A chapa que circulou com força entre alguns políticos nesta quinta-feira (19) teria JHC (PL), prefeito de Maceió, candidato ao governo, e o deputado federal Alfredo Gaspar (UB-AL) como vice.

Havia, no entanto, um impasse sobre o nome que faria a dobradinha com Arthur Lira (PP-AL) para o Senado. O deputado federal preferia a discreta senadora Eudócia Caldas (PL), mãe de JHC.

Já o prefeito defendia, e não abria mão, da indicação de sua esposa, Marina Candia - instagramável de sucesso nas redes sociais e com muito potencial de votos -, segundo revelou um político alinhado ao grupo.

O campo político oposto, porém, duvida desse entendimento.

Para simpatizantes do MDB, Alfredo Gaspar deve disputar a reeleição para deputado federal sem maiores dificuldades.

E se for bem votado novamente, como é a tendência na Grande Maceió, ele se credenciaria naturalmente para disputar a prefeitura da capital em 2028.

As mesmas fontes afirmam que Gaspar sequer será candidato ao Senado, por não dispor, neste momento, de apoios e estrutura de campanha suficientes para enfrentar Arthur Lira e Renan Calheiros (MDB-AL).

Além disso, lembram que o deputado mantém boa relação com o ministro Renan Filho, de quem foi secretário de Segurança, período em que ganhou visibilidade antes de

disputar a prefeitura de Maceió, em 2020, e se eleger deputado federal em seguida.

Nesse contexto, avaliam, dificilmente o deputado bolsonarista adotaria movimentos que possam atrapalhar a reeleição do senador Renan Calheiros, por algum tipo de gratidão tão somente com o Filho.

Por ora, tudo segue no terreno das especulações.



EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernand.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

PALCO INCOMPLETO

Ausência do prefeito em evento do deputado expõe versões contraditórias

JHC dá “bolo” em Arthur Lira e escancara racha político em Alagoas

O lançamento da pré-candidatura do deputado federal Arthur Lira (PP) ao Senado, realizado nesta sexta-feira (20), em Maceió, foi marcado não apenas pela presença de aliados e lideranças políticas, mas também pela ausência do prefeito da capital, João Henrique Caldas (PL), o JHC.

O evento, sediado no Hotel Ritz Lagoa da Anta, reuniu representantes de diferentes correntes políticas e consolidou o início das articulações de Lira para a disputa eleitoral de 2026. No entanto, a ausência de JHC chamou atenção nos bastidores e acabou se tornando um dos principais pontos de destaque do encontro.

Em declaração à imprensa, Lira afirmou que convidou o prefeito de forma “atenciosa e carinhosa”, minimizando a ausência e atribuindo a decisão à agenda do gestor municipal. “A agenda dele é apertada”, disse o deputado, evitando



aprofundar qualquer interpretação política sobre o não comparecimento.

Durante coletiva concedida no evento, Lira também evitou comentar sobre uma possível ruptura com JHC e reforçou que ainda não é o momento de definição de cenários eleitorais. Segundo ele, o foco atual está nas articulações partidárias, com definições previstas para os próximos meses, dentro do calendário eleitoral.

A versão apresentada pelo entorno do prefeito, no entanto, difere da narrativa do deputado. De acordo com nota da assessoria de JHC, encaminhada à imprensa nacional, o

prefeito não foi previamente informado sobre a realização do evento e não participou de qualquer alinhamento político relacionado à pré-candidatura de Lira.

Nos bastidores, o episódio ocorre em meio a sinais de desgaste na relação entre os dois líderes. Informações de articulações em Brasília indicam que JHC avalia sua permanência no PL, diante de dificuldades internas no partido e da possível composição nacional que privilegiaria outros nomes para a disputa ao Senado.

Ainda segundo apurações, o prefeito teria

condicionado sua permanência na legenda ao controle do diretório estadual e à autonomia para montar a chapa majoritária, incluindo eventual candidatura ao Senado. Diante do cenário, interlocutores apontam que JHC já iniciou conversas com partidos como Podemos, Republicanos, PSDB, PSB e PSD, que teriam sinalizado abertura para uma eventual filiação.

BASTIDORES DO PODER

Prefeito de Maceió busca autonomia partidária e controle de diretório após exigências da cúpula bolsonarista reduzirem seu espaço na atual sigla

JHC estuda desembarque do PL e mapeia cinco legendas para viabilizar projeto de 2026

A passagem do prefeito JHC por Brasília nesta semana selou o que muitos aliados já previam: o divórcio com o PL é questão de tempo. Embora a formalização ainda não tenha ocorrido, o ambiente interno tornou-se insustentável. A recusa do diretório nacional em entregar as rédeas da legenda em Alagoas ao gestor da capital forçou o início de uma peregrinação por novas casas políticas. O entrave central repousa na estratégia de Jair Bolsonaro, que prioriza nomes como Arthur Lira e Alfredo Gaspar para

as cadeiras do Senado, deixando o atual mandatário maceioense sem o protagonismo desejado.

Nesse tabuleiro, a busca por abrigo não é apenas uma questão de sobrevivência, mas de comando. JHC busca uma estrutura onde possa ditar o ritmo das coligações e garantir a presença de sua esposa, Marina Candia, em disputas futuras. O convite feito por Renan Calheiros para que o prefeito migrasse ao MDB foi descartado prontamente, sendo classificado pelo entorno do político como uma manobra de distração que não se alinha ao seu perfil de centro-direita.

As sondagens agora se concentram em cinco frentes distintas, cada uma com seus respectivos obstáculos. O Podemos e o Republicanos sofrem resistência por manterem laços de influência que remetem a Arthur Lira, o que poderia replicar o

cenário de tutela vivenciado hoje no PL. Já o PSB, apesar da proximidade pessoal com o prefeito do Recife, João Campos, apresenta um descompasso ideológico difícil de contornar no momento atual. No PSD, a barreira é a presença de Paulo Dantas na liderança estadual, o que exigiria uma engenharia de conciliação hoje inexistente.

Diante das dificuldades nas siglas de maior porte, duas alternativas ganham tração nos bastidores:

PSDB: Sob a batuta de Teotonio Vilela Filho, o partido oferece um ambiente familiar. A ligação com o vice-prefeito Rodrigo Cunha facilita o diálogo e promete uma transição com menos atritos institucionais.

DC: A legenda comandada por seu pai, João Caldas, aparece como o “porto seguro”. Embora conte com menos recursos e tempo

de televisão, entrega o que o prefeito mais valoriza hoje: independência absoluta para decidir candidaturas e alianças sem interferências externas.

O silêncio do prefeito, que evita declarações públicas sobre o tema, sinaliza uma fase de cálculos precisos. A decisão final precisa equilibrar o desejo de disputar o Governo do Estado com a realidade de renunciar a um mandato seguro na prefeitura. Por enquanto, o jogo político em Alagoas aguarda o próximo movimento de quem detém a caneta, ciente de que qualquer escolha alterará profundamente o cenário das próximas eleições.

ELEIÇÕES CHEGANDO

Ato em Maceió reúne lideranças de todas as regiões, consolida base robusta e marca início de movimento que guiará projeto ao Senado

Arthur Lira lança pré-candidatura ao Senado e demonstra ampla força política por Alagoas Forte

O deputado federal Arthur Lira (PP) deu um passo decisivo em sua trajetória política ao lançar, na manhã desta sexta-feira (20), sua pré-candidatura ao Senado Federal, durante um ato que reuniu uma das maiores demonstrações recentes de força política em Alagoas. Realizado em Maceió, o ato foi marcado pela presença de mais de 80 prefeitos — número expressivo que evidencia a capilaridade de sua base — além de deputados federais e estaduais, centenas de vereadores, lideranças comunitárias, empresários e representantes de diversos setores produtivos.

Mais do que o anúncio de uma pré-candidatura, o encontro simbolizou o início de um novo ciclo político, com o lançamento do movimento “Alagoas Forte”, apresentado por Lira como o norte estratégico de sua caminhada pelo estado. A proposta, segundo o parlamentar, é construir um projeto coletivo, com foco no fortalecimento dos municípios, ampliação de investimentos e geração de resultados concretos para a população.

O ponto alto do evento foi a demonstração de apoio político vinda de todas as regiões de Alagoas. Lira destacou a presença maciça de gestores municipais como um dos pilares de sua trajetória. “São mais de 83 prefeitos aqui presentes. Tenho amigos prefeitos há décadas, alguns votaram no meu pai e depois em mim. Essa relação de confiança é construída com trabalho e compromisso”, declarou.

A forte adesão de prefeitos, vereadores e lideranças locais reforça uma das principais marcas da atuação de Lira: o municipalismo. Ao longo de seu discurso, ele ressaltou que sua atuação em Brasília sempre esteve voltada para atender diretamente as demandas das cidades.

“Independente de partido, se o prefeito trabalha pelo povo, terá o meu compromisso. Nossa maior virtude é saber dialogar e cumprir a palavra. Política se faz com previsibilidade e responsabilidade”, disse.



Trajetória e capital político

Em um discurso marcado por tom pessoal e político, Arthur Lira relembrou sua trajetória, desde o início como vereador de Maceió, aos 21 anos, passando pelos mandatos como deputado estadual até chegar à Câmara dos Deputados, onde alcançou protagonismo nacional ao presidir a Casa.

Ele destacou o papel desempenhado em momentos decisivos da política brasileira, incluindo a condução da Câmara em dois governos distintos e a reeleição com a maior votação da história para o cargo. “Resgatamos a autoridade do Legislativo e mostramos que é possível governar com diálogo, mesmo em cenários adversos”, afirmou.

Lira também citou pautas relevantes de sua atuação, como a Reforma Tributária, projetos de segurança pública e medidas voltadas ao desenvolvimento econômico, reforçando a imagem de um parlamentar com influência nacional.

Entregas e resultados concretos para o estado

Ao justificar sua pré-candidatura ao Senado, o deputado fez um balanço das ações em Alagoas, destacando números e obras que, segundo ele, comprovam sua capacidade de entrega.

Entre os principais resultados, citou a viabilização de mais de 55 mil moradias populares, investimentos bilionários na saúde, pavimentação de mais de 200 quilômetros de estradas e ações estruturantes de abastecimento de água no Sertão. “Levamos água para milhares de pessoas que nunca tinham tomado um banho de chuveiro. Isso muda vidas”, pontuou.

Além disso, mencionou o apoio a



hospitais em diversas regiões, a entrega de equipamentos agrícolas e investimentos em infraestrutura urbana, reforçando o discurso de presença efetiva nos municípios.

Inspiração familiar e discurso de legado

Um dos momentos mais marcantes do discurso foi a homenagem ao pai, o ex-senador Benedito de Lira, apontado como principal referência política e pessoal. Em tom emocionado, Arthur destacou os ensinamentos recebidos e a influência na forma de fazer política.

“Meu pai era um homem simples, de palavra, que sempre trabalhou para ajudar quem mais precisava. É nele que eu me inspiro para continuar essa caminhada”, disse.

A menção ao legado familiar foi associada à proposta de resgatar, no Senado, uma atuação próxima dos municípios. “O Senado não pode ser um espaço distante. Precisa de alguém que conheça a realidade das cidades e que trabalhe para elas”, afirmou.

‘Alagoas Forte’

Lira destacou que o movimento “Alagoas Forte” será mais do que um slogan, funcionando como diretriz prática para sua pré-campanha. A proposta inclui a construção de um “Pacto por Alagoas”, com metas e ações planejadas



em áreas estratégicas como saúde, segurança, turismo e desenvolvimento econômico.

“Queremos uma Alagoas forte e desenvolvida para todos. Vamos construir esse novo modelo de representação, com mais investimentos, mais desenvolvimento e mais igualdade social”, afirmou.

Diversas lideranças presentes reforçaram publicamente o apoio à pré-candidatura, destacando a capacidade de articulação e entrega de Lira, a exemplo dos integrantes da bancada federal, dos parlamentares da Assembleia Legislativa, da representação dos prefeitos e dos vereadores.

Articulações

Lira também contextualizou o momento político e destacou o caráter ainda inicial da pré-campanha, ressaltando a necessidade de diálogo e construção. “Esse é um momento de reflexão e de construção coletiva. Ainda estamos em uma fase de acomodações partidárias, mas vamos continuar dialogando com todos para construir a melhor alternativa para Alagoas, tanto no Congresso quanto no cenário estadual”, afirmou.

INVESTIGAÇÃO

Subprocurador afirma que decisão final sobre publicidade dos documentos cabe ao Senado, e não ao Tribunal de Contas

Renan Calheiros recebe aval do MP-TCU para questionar sigilo de auditoria sobre Banco Master

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, presidida pelo senador Renan Calheiros (MDB-AL), recebeu sinalização favorável do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União (MP-TCU) para questionar o sigilo imposto sobre a auditoria realizada no Banco Central, relacionada ao processo de liquidação do Banco Master.

Em manifestação encaminhada ao Senado, o subprocurador-geral do MP-TCU, Lucas Furtado, afirmou que o TCU não tem competência para impor, de forma definitiva, o sigilo de documentos que estejam sob análise do Congresso Nacional. Segundo ele, embora o tribunal possa classificar informações como sigilosas em seus próprios processos, a decisão final sobre a publicidade no âmbito legislativo cabe ao próprio Senado.

O entendimento reforça a posição defendida por Renan Calheiros, que



solicitou ao MP-TCU um posicionamento formal sobre o tema. A CAE já obteve acesso aos documentos da auditoria, mas busca assegurar o direito de deliberar sobre a manutenção ou não do sigilo das informações.

De acordo com Furtado, a regra constitucional é a transparência, sendo o sigilo uma exceção que deve ser justificada de forma concreta. Nesse sentido, cabe ao Senado

avaliar a necessidade de restrição de acesso aos dados no exercício de suas atribuições.

A discussão ocorre após decisão do ministro Jhonatan de Jesus, do TCU, que determinou a realização de auditoria sobre a atuação do Banco Central na liquidação do Banco Master, ocorrida em novembro do ano passado, e manteve os resultados sob sigilo.

Renan Calheiros criticou a medida,

classificando-a como uma possível inversão de competências entre o tribunal e o Congresso. O senador defende que o Parlamento tem prerrogativa para definir o tratamento das informações recebidas no exercício de sua função fiscalizadora.

“RELIGIOSO”

Durante sessão, presidente da Casa cita mortes “estranhas” na política e cobra postura da imprensa e do Judiciário

Chico Filho diz temer pela vida de Alfredo Gaspar e recorre até à oração na Câmara de Maceió

O presidente da Câmara Municipal de Maceió, vereador Chico Filho, decidiu elevar o tom — e a fé — durante sessão realizada na terça-feira (17). Ao comentar a atuação do deputado federal Alfredo Gaspar na CPMI do INSS, afirmou que tem rezado diariamente pela vida do parlamentar.

A declaração foi feita durante a discussão de uma Moção de Louvor proposta pelo vereador Leonardo Dias. Segundo Chico Filho, a atuação de Gaspar exigiria não apenas coragem política, mas também proteção

divina.

Para justificar a preocupação, o vereador listou episódios que classificou como “coisas estranhas” na política brasileira, incluindo mortes de autoridades e acidentes envolvendo figuras públicas. O argumento serviu de pano de fundo para reforçar o alerta em torno da segurança do deputado.

No mesmo discurso, Chico Filho também aproveitou para criticar o Judiciário, sugerindo que escândalos envolvendo outros poderes teriam tratamento diferente. Em seguida, questionou a atuação da imprensa nacional, insinuando seletividade na cobertura de determinados temas.

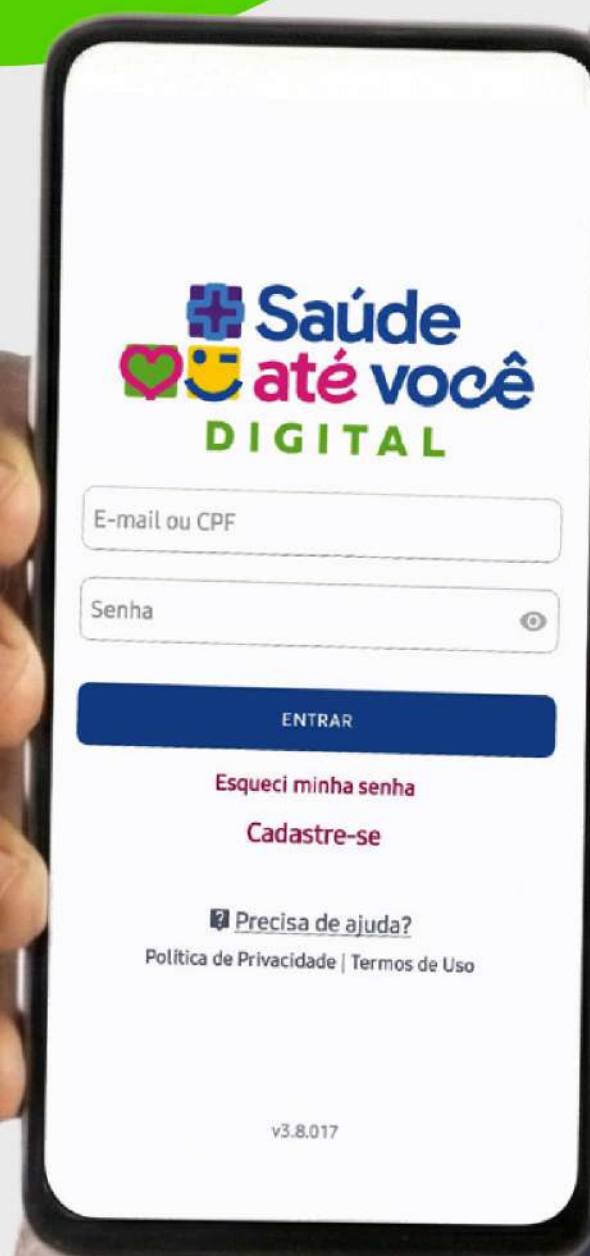
Entre referências a episódios controversos e pedidos de proteção espiritual, a fala acabou transformando uma moção de reconhecimento em um discurso marcado por desconfiança institucional e recados indiretos — com direito a apelo religioso em plenário.





Saúde até você DIGITAL

Consulta com um
médico, 24h por dia,
no seu celular.



Baixe o app



Governo do 

LEGISLATIVO

Programa promove oficinas formativas e exposição itinerante “A Casa do Povo” em instituições de ensino e organizações sociais

Câmara Mais Perto abre edital para levar educação cidadã a escolas e comunidades



A Câmara Municipal de Maceió lançou o edital do programa Câmara Mais Perto, voltado à promoção da educação cidadã em escolas e nas comunidades. O edital, publicado na quarta-feira (18) no Diário Oficial do Município, estabelece as regras para que as

instituições recebam as atividades da Escola do Legislativo.

Por meio de oficinas e da exposição itinerante “A Casa do Povo”, o programa levará o parlamento até as pessoas, e irá explicar o papel da Câmara e as atribuições dos vereadores.

De acordo com o diretor da Escola do Legislativo, Rodolfo Barros, a iniciativa busca descentralizar o conhecimento e estimular a participação popular na

política. O público-alvo abrange estudantes do ensino fundamental, médio e superior, educação de jovens, adultos e idosos, ONGs e grupos comunitários.

“O Câmara Mais Perto tem o propósito de fazer o cidadão compreender o seu papel na sociedade e o funcionamento da instituição. Com esse programa, queremos ir além, e levar o conhecimento da Escola do Legislativo diretamente para as escolas e os bairros. E a exposição será uma

ferramenta para mostrar que a Câmara é um espaço de todo maceioense”, afirmou.

As atividades serão desenvolvidas de forma contínua, por meio de agendamento. Para participar, as instituições interessadas devem solicitar o formulário de adesão pelo e-mail escoladolegislativo@maceio.al.leg.br.



A DUPLA MAIS QUENTE
PARA COMEÇAR SEU DIA BEM INFORMADO

ACESSE
www.anoticialagoas.com.br/

BANIDA

Decisão atende pedido do MPAL e aponta irregularidade na escolha realizada com antecedência para o biênio 2027-2028

Justiça suspende eleição antecipada da Mesa Diretora da Câmara de Craíbas

A Justiça de Alagoas determinou a suspensão da eleição antecipada da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Craíbas para o biênio 2027-2028. A decisão

liminar foi proferida na quarta-feira (18) pelo juiz Kaio César Queiroz Silva Santos.

A medida atende a uma ação anulatória com pedido de urgência apresentada pelo Ministério Público de Alagoas (MPAL), por meio da 10ª Promotoria de Justiça de

Arapiraca. O órgão questionou a legalidade da eleição realizada em maio de 2025, considerada antecipada em relação ao início do período legislativo correspondente.

Na ação, o MPAL argumentou que a realização do pleito com grande antecedência contraria princípios constitucionais e o entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF), que estabelece a necessidade de proximidade entre a eleição da Mesa Diretora e o início do mandato.

Ao analisar o caso, o magistrado entendeu que há indícios de inconstitucionalidade na norma utilizada para justificar a eleição. Segundo a decisão, o procedimento pode violar princípios como o democrático, o republicano, a periodicidade do voto e a representatividade.

O juiz também destacou o risco de manutenção de uma situação irregular, caso a eleição permanecesse válida. Para ele, a antecipação poderia comprometer o direito dos vereadores que estarão em exercício no início do biênio de participar da escolha da Mesa Diretora.

Com a decisão, os efeitos da eleição realizada em 2025 ficam suspensos até nova deliberação judicial.



JUSTIÇA

Reunião reuniu Judiciário, governo e movimentos sociais e aponta avanço na tentativa de regularizar assentamentos

TJAL analisa proposta do Incra para compra de terras da massa falida da Laginha

O Tribunal de Justiça de Alagoas (TJAL) discutiu, nesta sexta-feira (20), a proposta apresentada pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) para a aquisição de áreas

pertencentes à massa falida da Usina Laginha. O encontro foi conduzido pelo presidente da Corte, desembargador Fábio Bittencourt, e contou com a participação de representantes de instituições públicas e movimentos sociais.

Segundo o TJAL, a iniciativa busca avançar na resolução do impasse envolvendo famílias assentadas nas terras da antiga usina.

Durante a reunião, o presidente do tribunal destacou que a proposta do Incra, aliada ao apoio do Governo de Alagoas, pode representar um caminho para solucionar o conflito fundiário.

De acordo com Bittencourt, a matéria deverá ser encaminhada para análise judicial da comissão de magistradas responsável pelos processos relacionados à massa falida. Ele ressaltou que o fato de o Incra já ter realizado avaliações e apresentado propostas concretas é considerado um avanço no andamento das tratativas.

Após a reunião, a diretora de Obtenção de Terras do Incra Nacional, Maíra Coraci, se reuniu com uma das magistradas da comissão para tratar dos procedimentos legais necessários à formalização e análise da proposta no âmbito judicial.

O Incra avalia que a aquisição das áreas pode ser mais vantajosa do que os atuais contratos de arrendamento, além de permitir a implementação de políticas públicas voltadas à reforma agrária.

Representantes de movimentos sociais também acompanharam a discussão. Para Margarida da Silva, do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), há expectativa de que as negociações avancem e garantam uma solução definitiva para as famílias assentadas, muitas das quais enfrentam ações de reintegração de posse em tramitação na Vara Agrária.

Participaram ainda da reunião integrantes do Judiciário, do Governo do Estado, do Itelal e do Ministério do Desenvolvimento Agrário, além de representantes dos assentamentos da região da Laginha.



FATOS
Em **FOCO**
COM WILLAMES DE MELO

GRANDE PROFISSIONAL



O estudante de Educação Física Juliano Santos vem se destacando em sua futura profissão. Ainda como estagiário, já demonstra capacidade e dedicação no ramo que escolheu para atuar. Ele já conta com o reconhecimento do público pela atenção dedicada às pessoas que atende em uma academia na parte alta, mais precisamente no município de Rio Largo.

OPERAÇÃO IMPORTANTE

Uma operação policial foi deflagrada em Maceió com o objetivo de combater e reprimir crimes de estupro de vulnerável, além da produção, do armazenamento e do compartilhamento de material pornográfico envolvendo crianças e adolescentes.

SAÚDE BUCAL

No Dia Mundial da Saúde Bucal, o Hospital da Cidade chama atenção para a saúde da boca, um aspecto muitas vezes subestimado, mas essencial para o bem-estar integral e diretamente ligado à saúde do corpo. De acordo com a dra. Cármen Calheiros, coordenadora de Odontologia Hospitalar da instituição, alterações na cavidade bucal podem ultrapassar seus limites e afetar órgãos vitais, como coração e pulmões, além de interferir no controle de doenças sistêmicas, como o diabetes.

REFORÇO NA SEGURANÇA

O Governo de Alagoas publicou, no Diário Oficial do Estado (DOE), o edital do concurso público da Polícia Militar (PM), com 1.060 vagas para os cargos de oficial e soldado, entre vagas imediatas e cadastro de reserva.

SERVIÇO PIONEIRO

Extensão é equivalente a um trajeto que liga Maceió a cidades do interior como São Miguel dos Campos

Ilumina já organizou mais de 64 quilômetros de rede com o Projeto Poste Limpo em Maceió

A Autarquia Municipal de Iluminação Pública de Maceió (Ilumina) avança com o Projeto Poste Limpo e já alcança uma marca significativa na capital alagoana: mais de 64 quilômetros de rede de cabos já foram organizados ao longo das ações realizadas na cidade.

Para se ter uma ideia da dimensão desse trabalho, essa extensão é equivalente a um trajeto que liga Maceió a cidades do interior como São Miguel dos Campos, ou ainda a um percurso que praticamente atravessa toda a região metropolitana da capital de ponta a ponta.

Desde maio de 2025, quando foi iniciado, o Poste Limpo já percorreu Pontal, Centro, Jaraguá, Pajuçara, Ponta Verde, Jatiúca, Cruz das Almas, Jacarecica, Mangabeiras, Farol, Tabuleiro e Antares. Ou seja, 12 bairros de Maceió já receberam ações diretas através da iniciativa,

principalmente em corredores de grande circulação de pessoas e veículos.

Vale destacar que Maceió é a primeira capital brasileira a ter um projeto municipal contínuo de ordenamento da fiação urbana.

“A retirada de cabos inativos e irregulares tem papel fundamental na prevenção de acidentes. O emaranhado de fios abandonados pelas operadoras de

telecomunicações, contribui para sobrecarga dos postes, aumentando o risco de curtos-circuitos, incêndios e queda de cabos sobre vias públicas”, ressalta Gutenberg de Melo, diretor-presidente da Ilumina.

Um exemplo recente da importância dessas ações foi a intervenção emergencial realizada na Avenida Fernandes Lima, após um incêndio em poste provocado pelo uso

irregular da rede. No local, em apenas 500 metros, mais de 5 quilômetros de cabos utilizados foram retirados, restabelecendo a segurança da área.

Além da segurança, detalha o titular da Ilumina, o Projeto Poste Limpo também promove ganhos significativos na organização da infraestrutura urbana. As equipes técnicas realizam a identificação dos cabos ativos e inativos, removem o material sem uso e reorganizam a rede remanescente em um único filamento, facilitando a manutenção e evitando novos acúmulos.

O trabalho é executado de forma planejada e criteriosa. A Ilumina atua em parceria com a Associação de Provedores do Estado de Alagoas (Aspeal), cujos técnicos executam os serviços para garantir que serviços essenciais, como internet e telefonia, não sejam interrompidos durante as intervenções.



MELHORIAS

Em toda cidade foram executados cerca de 160 novos equipamentos de lazer e convívio, com investimento que ultrapassa R\$ 200 milhões

JHC entrega Parque Linear de Riacho Doce e leva lazer e esporte ao Litoral Norte de Maceió

O prefeito JHC e o vice, Rodrigo Cunha, inauguraram, nessa quinta-feira (19), o Parque Linear de Riacho Doce, no Litoral Norte de Maceió. O novo parque foi construído em uma área à beira-mar de quase cinco mil metros quadrados, equivalente a 13 quadras de basquete, mas que esteve em situação de abandono por décadas.

“O nosso Riacho Doce, assim como todo o Litoral Norte, é muito bonito. E infelizmente, aqui no bairro, a gente tinha um bloqueio visual, porque não conseguia ver o mar e nem ter acesso a ele. Agora temos o mar escancarado para todos nós. O povo de Riacho Doce ganha esse direito que sempre pertenceu a essa gente: direito à vista, à natureza e o de contemplar e viver o lugar”, disse JHC.

O prefeito também enfatizou a importância de atender reivindicações antigas da comunidade, e ressaltou o papel histórico de lideranças locais que batalharam pelas melhorias alcançadas.

“São obras esperadas durante décadas. E eu sempre faço questão de homenagear aqueles líderes e vereadores que passaram por aqui, que lutaram por essas melhorias, mas infelizmente já não estão entre nós;

não puderam ver esse sonho se concretizar. Porque muitas vezes, quem está aqui hoje é o filho desse líder, é o filho desse vereador, que segue firme na luta pela sua comunidade, pelo seu bairro”, afirmou o prefeito.

O Parque Linear de Riacho Doce tem área de recreação infantil, academia 60+, ciclovias, espaço de contemplação para o mar, oito quiosques e uma areninha. O investimento na construção do equipamento público foi

de R\$ 1,8 milhão, e incluiu a restauração completa da escultura de Tritão, uma obra de arte antiga na comunidade, que representa o rei dos mares na mitologia grega.

O vice-prefeito e secretário de Infraestrutura, Rodrigo Cunha, destacou o novo Parque Linear do Litoral Norte como uma entrega histórica para a região.

“Estamos entregando um espaço completo, que reúne lazer, esporte e convivência, pensado para as famílias e para melhorar a qualidade de vida de quem vive aqui. Ver esse parque cheio, com a comunidade ocupando, mostra que estamos no caminho certo. Essa é a Maceió que o prefeito JHC sempre defendeu: uma cidade para todos, com oportunidades e dignidade chegando a cada região”.

Ele também ressaltou a restauração do Tritão, refeita pelo artista da própria comunidade, Amarílio Rosalino. “É um símbolo importante, que valoriza a identidade local e reforça o pertencimento dos moradores com esse espaço”.



TEMPORADA NO EXTERIOR

O experiente meio-campista detalha os momentos de tensão longe dos gramados e o alívio pelo retorno seguro ao solo brasileiro para dar sequência na carreira

Élton Arábia desembarca no Brasil após vivenciar drama em meio aos conflitos no Oriente Médio

O meia Élton Arábia está de volta ao território nacional após atravessar um período de profunda apreensão do outro lado do mundo. Conhecido pela habilidade refinada e trajetória sólida no futebol internacional, o atleta enfrentou dias de incerteza devido à escalção dos confrontos militares na região onde atuava. A prioridade máxima do jogador foi garantir a integridade física de seus familiares em um cenário de rápida mudança política e social.

A rotina de treinos e jogos deu lugar a uma espera angustiante por voos e documentos que permitissem a saída imediata da zona de risco. Segundo o armador, o clima nas ruas mudou drasticamente em poucas horas, transformando o cotidiano pacífico em um estado de alerta constante. Ele relatou que o som das sirenes e a movimentação de tropas

tornaram a permanência inviável, forçando uma decisão rápida de rescisão contratual para priorizar o bem-estar coletivo.

Ao pisar no aeroporto, o semblante de cansaço era nítido, mas o sentimento de gratidão prevaleceu diante dos microfones. O veterano destacou que, embora ame o ofício de jogar bola, existem circunstâncias que superam qualquer compromisso profissional ou financeiro. O suporte da assessoria e de amigos próximos foi fundamental para que os trâmites burocráticos fossem agilizados durante o pico das hostilidades no exterior.

A experiência vivida pelo canhoto serve como um alerta sobre a vulnerabilidade de profissionais do esporte em países com instabilidade geopolítica. Muitos colegas de profissão ainda buscam meios de deixar o território, enfrentando dificuldades logísticas semelhantes às que o brasileiro superou. Élton agora pretende tirar alguns dias para processar os acontecimentos antes de definir seu próximo destino dentro das quatro linhas.

O mercado nacional observa com atenção a disponibilidade do meia, que mantém uma forma física invejável apesar do hiato forçado nas atividades coletivas. Clubes das séries A e B já começaram a sondar o estafe do jogador, visando aproveitar sua qualidade técnica para o decorrer da temporada. Ele garante que o desejo de atuar



em alto nível continua intacto e que o susto no Oriente Médio ficou no passado.

Emocionado, o atleta agradeceu o carinho dos torcedores que enviaram mensagens de apoio pelas redes sociais durante os momentos de isolamento. Essa rede de solidariedade foi um combustível importante para manter a calma enquanto os aeroportos permaneciam fechados ou com operações limitadas. O foco agora é retomar o ritmo de jogo e esquecer as imagens de destruição que presenciou de perto.

Com o passaporte em mãos e a mente focada

no futuro, Élton Arábia encerra um capítulo sombrio de sua vitoriosa jornada nos gramados estrangeiros. A expectativa é que ele anuncie sua nova casa nos próximos dias, privilegiando a proximidade com os parentes e a paz necessária para render o máximo. O futebol brasileiro ganha novamente um talento que traz na bagagem não apenas gols, mas uma história de superação e resiliência.

SORTEIO CONTINENTAL

O sorteio realizado pela Conmebol colocou os gigantes brasileiros em chaves complicadas com altitudes elevadas e adversários tradicionais do continente

Flamengo e Cruzeiro enfrentam caminhos tortuosos na fase de grupos da Copa Libertadores

A definição dos grupos da principal competição da América do Sul trouxe preocupação para as comissões técnicas de Flamengo e Cruzeiro. Ambas as equipes foram sorteadas em agrupamentos considerados os mais difíceis desta edição, com deslocamentos exaustivos e rivais que costumam dificultar a vida dos visitantes. O Rubro-Negro terá que lidar com a pressão de atuar em estádios hostis, enquanto a Raposa retorna ao torneio precisando superar pedreiras logísticas logo de cara.

O time carioca, sempre apontado como um dos favoritos ao título, terá pela frente confrontos que exigirão

força máxima do elenco comandado por Tite. Além da qualidade técnica dos oponentes, o fator climático e a pressão das arquibancadas serão obstáculos extras na busca pela classificação às oitavas de final. A diretoria flamenguista já começa a planejar a logística para minimizar o desgaste dos jogadores entre as partidas do torneio continental e os compromissos nacionais.

Já o Cruzeiro, que busca retomar seu protagonismo no cenário internacional, não teve vida fácil no sorteio em Luque. O clube mineiro enfrentará equipes que possuem um histórico de solidez defensiva e contra-ataques velozes, características típicas da Libertadores. O técnico celeste precisará de inteligência estratégica para pontuar fora de casa, visto que qualquer tropeço em seus domínios pode ser fatal em uma chave tão equilibrada.

Especialistas em futebol sul-americano apontam que o chamado grupo da morte costuma testar não apenas o futebol, mas a resiliência psicológica dos atletas. A presença de clubes que jogam na altitude é um complicador que obriga as equipes brasileiras a mudarem sua forma de atuar, privilegiando a posse de bola e o controle de fôlego. Flamengo e Cruzeiro terão que provar por que são multicampeões e superar as adversidades



impostas pelo destino das bolinhas.

A expectativa para o início da fase de grupos é imensa entre os torcedores, que prometem lotar os estádios para apoiar seus respectivos clubes. As partidas inaugurais serão cruciais para ditar o ritmo de cada equipe na competição e definir quem terá fôlego para

avancar ao mata-mata. Com elencos reforçados e muita tradição envolvida, cariocas e mineiros iniciam a jornada continental cientes de que o caminho até a glória eterna será repleto de desafios intensos.

OPINIÃO FORTE



O ex-astro do Manchester United acredita que o brasileiro desperdiçou o potencial de ser o melhor do mundo por escolhas fora das quatro linhas

Wayne Rooney dispara contra postura de Neymar e aponta falta de foco no futebol de elite

O antigo carrasco das defesas europeias, Wayne Rooney, não poupou palavras ao analisar a trajetória recente de Neymar Jr no cenário global. Em entrevista recente, o ídolo inglês destacou que o talento do atacante brasileiro é indiscutível, mas ressaltou que a mentalidade do craque não acompanhou sua genialidade com a bola nos pés. Para o ex-jogador, o camisa dez priorizou aspectos que o distanciaram do topo da pirâmide esportiva.

Rooney comparou o empenho de atletas como Cristiano Ronaldo e Lionel Messi com o comportamento do brasileiro ao longo das últimas temporadas. O britânico pontuou que a dedicação

integral ao esporte é o que separa os bons jogadores das lendas imortais da modalidade. Na visão dele, o atual jogador do Al-Hilal poderia ter conquistado diversas Bolas de Ouro se tivesse mantido a mesma disciplina apresentada no início de sua passagem pelo Barcelona.

O posicionamento do ex-capitão da seleção inglesa reflete uma percepção comum entre veteranos do futebol europeu sobre o atual momento de Neymar. Eles enxergam uma desconexão entre o potencial técnico absurdo e os resultados entregues nos momentos decisivos de grandes competições, como a Champions League e a Copa do Mundo. Rooney enfatizou que o tempo passa rápido para todos e as chances de redenção no mais alto nível estão se esgotando.

A fala repercutiu intensamente nas plataformas digitais, dividindo opiniões entre aqueles que defendem o estilo de vida do brasileiro e os que concordam com a análise técnica do inglês. Neymar, que se recupera de uma grave lesão no joelho, tem enfrentado críticas constantes sobre seu comprometimento desde que optou por atuar na liga saudita. O ex-atacante do United entende que essa mudança de ares foi o capítulo final de uma carreira que prometia muito mais.

Além da parte técnica, o comportamento extracampo foi citado como um fator que prejudicou a imagem do brasileiro perante os grandes clubes do Velho Continente. Rooney afirmou que os técnicos de ponta hoje buscam atletas que ofereçam estabilidade e foco total

nos objetivos da agremiação. A falta dessa postura teria fechado portas importantes para o craque em janelas de transferências anteriores, culminando em sua saída da Europa.

O encerramento do depoimento de Rooney foi um misto de admiração e lamento por não ver Neymar atingir o patamar que sua habilidade sugeria. O futebolista inglês encerrou dizendo que torce para ver o brasileiro em boa forma novamente, mas mantém sua convicção de que o auge já ficou para trás. Resta saber como o jogador responderá a essas declarações quando retornar aos gramados para provar que ainda possui lenha para queimar.



EMPATE FRUSTRANTE

Chapecoense e Corinthians ficaram no empate em duelo realizado na Arena Condá, em partida válida pelo Campeonato Brasileiro. O resultado manteve o equilíbrio entre as equipes, que criaram oportunidades, mas não conseguiram transformar em gols. O confronto foi marcado por forte disputa no meio-campo e poucas chances claras de finalização. Para o time paulista, o empate prolonga um momento de instabilidade na competição. Já a equipe catarinense soma um ponto importante, mas segue em busca de maior regularidade na temporada.

BASE MANTIDA

O CRB embarcou para Goiânia com a possibilidade de repetir a escalação pela sexta vez consecutiva sob o comando do técnico Eduardo Barroca. A manutenção da base reflete a confiança da comissão técnica no desempenho recente da equipe. A estratégia visa dar entrosamento ao time em meio à sequência de jogos na temporada. Internamente, a avaliação é de que a repetição pode fortalecer o padrão tático e melhorar os resultados. A tendência é que o treinador mantenha a formação, apostando na consistência do grupo.

NOVO COMANDO

O Santos anunciou a contratação do técnico Cuca, que retorna ao clube para sua quarta passagem e assume o time até o fim da temporada. O treinador chega após a demissão de Juan Pablo Vojvoda, em meio a um momento de pressão por resultados. A diretoria aposta na experiência do comandante para reorganizar a equipe rapidamente. Cuca já conhece o ambiente do clube e deve assumir o time imediatamente nos próximos jogos. A expectativa é de uma resposta rápida no desempenho dentro de campo.



DATA FIFA

O atacante foi chamado pela Laranja Mecânica e sua ausência em jogos importantes do Timão preocupa a comissão técnica de Ramón Díaz



Convocação de Memphis Depay pela Holanda liga alerta no Corinthians para sequência da temporada

O Corinthians recebeu uma notícia que mistura orgulho e apreensão nos bastidores do Parque São Jorge. Memphis Depay foi incluído na lista oficial da seleção da Holanda para os próximos compromissos internacionais, o que confirma o excelente nível técnico apresentado pelo jogador desde que chegou ao Brasil. Entretanto, o chamado da seleção europeia coincide com um período decisivo para o Alvinegro nas competições nacionais, gerando um impasse logístico para a diretoria.

A presença do camisa dez é considerada fundamental

para o esquema tático da equipe paulista, que vem buscando uma subida de produção constante. Sem o seu principal articulador ofensivo, o treinador terá que buscar alternativas dentro do plantel para manter o poder de fogo do ataque. A perda de um atleta desse quilate, mesmo que temporária, impacta diretamente no entrosamento e na confiança do grupo em partidas que valem muito para as pretensões do clube.

O departamento médico e de fisiologia do Timão monitora de perto a carga de trabalho do holandês, temendo que o desgaste das viagens transatlânticas prejudique seu rendimento no retorno. O deslocamento para a Europa e o fuso

horário são fatores que costumam exigir um tempo de recuperação maior para os jogadores que atuam na América do Sul. A cúpula corintiana estuda formas de agilizar o regresso do craque assim que os compromissos com sua seleção forem encerrados.

A torcida manifestou sentimentos divididos nas redes sociais, celebrando o reconhecimento mundial do seu astro, mas lamentando a possibilidade de desfalque em clássicos e jogos eliminatórios. Memphis se tornou rapidamente a referência técnica do vestiário e sua liderança dentro de campo é vista como essencial para os objetivos da temporada. O desafio agora é evitar que a ausência

do goleador desestabilize o planejamento feito para o próximo mês.

Por outro lado, a convocação valoriza o produto futebol brasileiro, mostrando que atuar no país não afasta os grandes nomes de suas seleções nacionais. O atacante holandês tem se mostrado adaptado ao estilo de jogo local e sua ida para a Laranja Mecânica é um atestado de que ele permanece no radar dos principais técnicos do mundo. O Corinthians espera que ele retorne motivado e sem lesões para ajudar o clube na reta final das competições que disputa.